



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: – Novo Programa Geoparques Mundiais da UNESCO – Tourism Train Experiences da Universidade Europeia – Festival de Música Fora do Lugar com actividades na Natureza– Tese de Mestrado em inovação empresarial no Geopark...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Tolosa

Tolosa é terra de queijos, e que bom queijo! Aqui encontramos o Queijo Mestiço de Tolosa, com identidade geográfica protegida, feito dos leites de ovelha e de cabra, assim como os principais produtores do famoso Queijo de Nisa, denominação de origem protegida, considerado por algumas autoridades internacionais como um dos melhores queijos de ovelha do mundo. É a paisagem destes queijos que importa trazer até ao consumidor: Tolosa é terra plana, em pleno granito de Nisa, onde abundam os olivais e as pastagens. Antigas são as lendas que falam de bruxas e mouras encantadas que habitam os granitos locais, grandes penedos que se isolam ou se conjugam na imensidão, como a “Casinha das Bruxas” ou a “Safra da Moura”. O bloco pedunculado da Lameirancha, um dos geossítios do Geopark Naturtejo, assume bem o espanto perante a forma natural. A vila de Tolosa é antiga, partilhando a toponímia occitana de Toulouse, na região dos Médios Pirinéus, de onde terão vindo os seus primeiros povoadores templários. Mas não se espere grandes monumentos neste território com 23,43km². Sobressai a grande Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, com origens no séc. XV, a torre do relógio e a Casa Grande de D. Lucia. Tudo o mais que merece ser é montado, olival e muito queijo! Numa terra de trabalho, com 1011 habitantes, ainda aqui não chegou o turismo. A paisagem do queijo de Nisa tem aqui tanto para oferecer, desde as pastagens à sua produção. Todos os anos decorre a Feira do Queijo, o principal evento de Tolosa. Vale a pena proporcionar ao visitante, nas suas origens plenas de trabalho e de ruralidade, toda a experiência secular de um queijo reconhecido e apreciado em todo o país. Pois nada é melhor do que saborear o que melhor temos na terra que todos dias o mesmo nos oferece.

Bibliografia

Leitão, A.M.F. (s.d.) – Pequena Monografia de Tolosa. 27pp.

Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. 2012 – Património Geológico e Geomineiro de Nisa: caracterização do território e sua integração no Geopark Naturtejo. Açafa Online, 5: 91-168.

Pereira, M.F., Brandão Silva, J., Solá, A.R. & Chichorro, M. 2013 – Nordeste Alentejano. In: R. Dias, A. Araújo, P. Terrinha & J.C. Kullberg (eds.), Geologia de Portugal. Escolar Editora, v. I: 493-508.

Solá, A.R. 2007 - Relações petrogeoquímicas dos Maciços Graníticos do NE Alentejano. Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra, 405p.

Solá, A.R., Neiva, A.M.R. & Ribeiro, M.L. 2010 – Geocronologia, petrologia e geoquímica dos granitoides do NE Alentejano (transição ZCI/ZOM): significado geodinâmico. Ciências Geológicas, vol. I: 281-290.

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

ACTIVIDADES DO MÊS



5 e 6 de Novembro – 1º Prémio do Projecto Rios – Rio Ponsul 2014/2015. Nestes dias decorreu uma visita de estudo aos Jardins do Parque e Palácio da Pena e à Praia Grande, em Colares (Sintra) como prémio pelo 1º lugar obtido pela turma do 5º C do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova no âmbito do concurso de escultura de árvores com materiais reutilizáveis, realizado no ano lectivo de 2014/2015. Este concurso e a visita foram organizados pelo Município de Idanha-a-Nova com o apoio do Geopark Naturtejo. Na visita participaram 13 alunos acompanhados por dois professores e pelos monitores Manuela Catana, Arlindo Cardosa e Hugo Oliveira.

6 a 8 de Novembro – Fim-de-semana no Geopark. Um grupo de 27 turistas deslocou-se até ao Geopark para descobrir a febre do ouro! As artes do garimpo foram apresentadas por João Geraldês do GeoRefúgio Casa do Forno, após aprazível passeio junto Rio Erges. Depois de apanharem algumas palhetas como se pode transformar o ouro numa bonita obra de joalheria? O ourives Paulo Dias teve a oportunidade de percorrer o meticuloso percurso do ouro à jóia através de um interessante workshop onde apresenta técnicas, dicas e curiosidades sobre o ouro. Inamização temática de actividades e eventos, potenciando-os turisticamente a uma escala europeia.



10 de Novembro – Celebração dos 70 anos da UNESCO com o Geopark Naturtejo.

10 de Novembro – Celebração dos 70 anos da UNESCO com o Geopark Naturtejo. O Geopark Naturtejo marcou presença no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, com o intuito de participar na celebração deste dia temático, ajudando a difundir a visão de ciência da UNESCO como “promotora do desenvolvimento económico, social e cultural das nações e dos povos na perspectiva da paz e de um desenvolvimento sustentável, apelando ao papel crucial dos cientistas, dos professores, educadores e dos jornalistas.” Para o efeito os técnicos do geoparque dinamizaram atividades educativas sobre o património geológico do território e promoveram provas de produtos típicos do território Naturtejo, com o apoio da mascote do Geopark Naturtejo “Judite – a Trilobite”. Alunos da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova confeccionaram algumas iguarias gastronómicas locais, num showcooking. Para além do Geopark Naturtejo, os outros 3 geoparques portugueses também estiveram representados neste evento, bem como algumas Reservas da Biosfera e outras entidades convidadas para dinamizarem actividades neste dia, para os alunos e professores visitantes do Pavilhão. Decorreu, em paralelo, no auditório do Pavilhão do Conhecimento, durante todo o dia um Seminário subordinado ao tema em celebração “Dia Mundial da Ciência ao serviço da Paz e do Desenvolvimento Sustentável”. Neste dia, a Naturtejo fez-se representar por Manuela Catana, Carla Jacinto, Mariana Vilas Boas, Hugo Oliveira, pela professora Carla Miguel e por Armindo Jacinto.



11 de Novembro – Tourism Train Experiences-Conferência de apresentação das Marcas-Destino da Região Centro, no Auditório da Universidade Europeia. O Geopark Naturtejo integra o projecto "Tourism Train Experiences" da Universidade Europeia, desenvolvido por alunos da Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade, de Turismo Comunitário e Inovador. O principal objectivo desta iniciativa é valorizar o comboio como meio de transporte e as regiões adjacentes, focando-se na linha da Beira Baixa. Estão envolvidos cerca de 150 alunos e seus professores, que ao longo do ano vão desenvolvendo os seus projectos em várias marcas-destino situadas longo da linha da Beira Baixa, como o Geopark Naturtejo da UNESCO, as Aldeias Históricas, as Aldeias de Xisto, Tagus, Viver o Tejo e Aldeias de Montanha.

Neste âmbito decorreu uma conferência no auditório do Campus de Lisboa da Universidade Europeia, onde foram apresentadas todas as Marcas, e onde Armindo Jacinto apresentou o Geopark Naturtejo e as suas estratégias inovadoras. No seguimento, reuniu com os alunos que estão a realizar projectos na área do Geopark para com eles debater propostas de desenvolvimento das suas ideias e articulação com várias entidades.

13 a 15 de Novembro – Fam Trip para a Directora do Turismo de Portugal em Espanha. A Directora do Turismo de Portugal em Espanha, Maria Lurdes Vale, veio conhecer o território do Geopark, por forma a fortalecer a promoção deste território em Espanha. Acompanhada da sua família e de Jesus Alarcon, comercial da Naturtejo para Espanha, Maria Vale pôde experienciar pessoalmente algumas das vantagens que o destino Geopark Naturtejo oferece.

14 a 15 de Novembro – Festival dos Vinhos e dos Licores de S. Miguel d'Acha. A freguesia de São Miguel de Acha, concelho de Idanha-a-Nova, viveu este fim-de-semana com grande alegria e animação o 6º Festival de Vinhos e Licores. Durante dois dias não faltaram momentos de boa disposição, música e atividades para toda a família. Os vinhos e licores foram os reis da festa, mas os visitantes puderam ainda provar e adquirir os mais diversos produtos regionais: queijos, enchidos, bolos típicos, pão, mel, produtos da terra e artesanato. Durante a sessão de inauguração do certame, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, evidenciou “a excelente oportunidade para promoção da economia local” que o Festival proporciona aos produtores e expositores presentes. Mas também, salientou, “para o comércio e turismo”.

O autarca realçou que o festival tem contribuído “para a qualificação dos produtos e para a criação de riqueza e emprego no concelho”, dando o exemplo do geo vinho Súbito e dos licores Acha Doce. Ambos saltaram deste evento para os circuitos comerciais. Em São Miguel de Acha estiveram presentes dezenas de expositores de vinhos, licores e produtos regionais. A presidente da Junta de Freguesia, Maria Jesus Nogueira, mostrou-se satisfeita com o crescimento do evento e convicta de que este continuará a ganhar dimensão.

Uma palavra final para o 6º Concurso de Vinhos e Licores, orientado pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. Contou com 12 participações em cada categoria. Saíram vencedores dois produtores de São Miguel de Acha: Tó Falanja nos vinhos e Acha Doce nos licores, com um Licor de Nêspira.



16 a 20, 23 de Novembro – 1ª Saída de Campo no âmbito do Projecto Rios 2015/2016 Nestas datas foi realizada a primeira série de visitas aos 7 diferentes troços do rio Ponsul, adoptados por cinco turmas da EB 2,3/S José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova (5ºA; 5ºB; 8ºA; 8ºB; 10ºA) e por uma turma da EPRIN – Escola profissional da Raia (Curso Vocacional do 3º CEB). No total foram 3,5 km de troço de rio adoptado, por um universo de 126 alunos do município Idanhense.

Nesta primeira saída os alunos puderam reconhecer os diferentes troços de rio, fazendo observações sobre o estado da qualidade da água, procedendo também identificação da geodiversidade, fauna e flora existente nestes ecossistemas ripícolas. Os monitores destas saídas de campo foram Arlindo Cardosa e Hugo Oliveira, acompanhados por um professor de cada turma envolvida no Projecto Rios.



17 de Novembro – Saída de Campo “Os Fósseis de Penha Garcia e os Barrocais de Monsanto” destinada a alunos espanhóis. Nesta actividade participaram 50 alunos da IES Professor Hernández Pacheco, no âmbito da disciplina de Português, dos 7º e 8º Anos (1º e 2º de ESO), acompanhados de 3 professores. Os Monitores foram Hugo Oliveira e Manuela Catana.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura



Naturtejo da Meseta Meridional
Geoparque
Mundial da
UNESCO

18 de Novembro – Geoparques em novo Programa da UNESCO. A Rede Global de Geoparques, onde se inclui o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, já faz parte dos programas oficiais da UNESCO. A deliberação foi tomada na Assembleia Geral da UNESCO, constituída pelos embaixadores das Nações Unidas, onde foram aprovados os novos estatutos do “Programa Mundial de Geociências e Geoparques da UNESCO”, que reconhecem os geoparques como um programa oficial da UNESCO, equiparado a outros programas reconhecidos como o Património Mundial ou as Reservas da Biosfera.

Com esta nova classificação, os 120 geoparques da Rede Global de Geoparques, até agora territórios classificados sob os auspícios da UNESCO, passam a integrar um programa oficial e a beneficiar do reconhecimento internacional que confere novas oportunidades de valorização para o desenvolvimento sustentável.

De referir que o Geopark Naturtejo distingue-se por um património geológico de valor excepcional, de que se destacam as montanhas quartzíticas e os fósseis que aí se encontram, o modelado granítico herdado de alterações climáticas passadas ou a história natural do Rio Tejo, pela forma como estas paisagens geológicas são o suporte de uma biodiversidade fascinante e foram entendidas e povoadas por uma cultura milenar diversa e rica de manifestações ligadas à terra. São cerca de cinco mil quilómetros quadrados de grande riqueza a descobrir, que englobam os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

O Geopark Naturtejo oferece hoje uma grande variedade de actividades turísticas e educativas, assim como oportunidades certificadas para o desenvolvimento de produtos turísticos, outros negócios e iniciativas culturais criativas que permitem usufruir de 600 milhões de anos preservados em rochas e paisagens. Este reconhecimento da UNESCO é o primeiro e único para esta região e é pertença de todos nós, dos que aqui vivem e de todos aqueles que nos queiram visitar.

19 a 20 de Novembro – Megalitismo do Geopark no Megatalks! O trabalho de valorização do património megalítico no território do Geopark Naturtejo esteve em destaque na conferência Megatalks, decorrida no Redondo. João Caninas apresentou o trabalho “A look at Proença-a-Nova megaliths”, que demonstra como a valorização do património megalítico tem dado novos contributos para o conhecimento científico.

22 a 26 de Novembro – Celebração da Semana da Floresta Autóctone em Idanha-a-Nova! A Semana da Floresta Autóctone foi assinalada com a plantação e sementeira de várias espécies de árvores e arbustos autóctones. No Domingo, 26 adultos e crianças realizaram acções de reflorestação de uma área ardida no Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE - localizado no Monte Trigo). Durante a semana decorreram acções de sementeira de bolotas em pacotes de leite, reutilizados, na EB1 de Idanha-a-Nova. Nelas participaram 131 alunos (de 6 turmas), 6 professores e 3 auxiliares da acção educativa. Da EB2,3/5 José Silvestre Ribeiro, 40 alunos de 8º e 9º ano e 2 professores participaram na plantação de arbustos autóctones, no pátio da escola. A monitora das acções desta semana foi Manuela Catana em colaboração com elementos da equipa dos Espaços Verdes e Jardins do Município de Idanha-a-Nova e com um Técnico do CNAE.



24 e 25 de Novembro – Semana da Ciência e da Cultura celebrada na Escola Pedro da Fonseca, em Proença-a-Nova. No âmbito da Semana da Ciência que decorreu entre 23 e 27 de Novembro e do Dia Nacional de Cultura Científica, organizados pela Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, em Proença-a-Nova, o Geopark Naturtejo promoveu workshops de divulgação geocientífica, em parceria com o Cento de Ciência Viva de Floresta. Mariana Vilas Boas e Hugo Oliveira dinamizaram actividades de exploração da evolução da Terra e da Vida e deram a descobrir a Geodiversidade do Geopark Naturtejo com estimulantes actividades laboratoriais e vários desafios! Em paralelo, decorreram ao longo da semana, exposições, palestras e vários outras oficinas.



25 de Novembro – Seminário “Reciclar é Proteger o Futuro” no Centro Cultural Raiano. No âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2015 (21 a 29 de Novembro), a VALNOR e o Município de Idanha-a-Nova, com o apoio do Geopark Naturtejo, organizaram o Seminário “Reciclar é Proteger o Futuro”. Estas jornadas tiveram lugar no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, tendo contado com comunicações de vários atores locais, em torno de temas como a reciclagem, a ecologia, a conservação da natureza, a sustentabilidade e os resíduos. A plateia foi, maioritariamente, constituída por jovens estudantes do Agrupamento de Escolas e da Escola Profissional da Raia, do respectivo concelho. O evento contou com intervenções do Município de Idanha-a-Nova, do Agrupamento de Escolas, do Geopark Naturtejo, da Quercus, da VALNOR e da Good Mood, responsável pela organização do Boom Festival. Manuela Catana representou o Geopark Naturtejo apresentando a comunicação “Geopark Naturtejo e conservação da Natureza no Concelho de Idanha-a-Nova”.

26 de Novembro a 12 de Dezembro – IV Festival de Música Fora do Lugar. Mais um ano, mais um desafio. O Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas afirma-se como um dos fenómenos musicais mais originais do panorama nacional. Potenciado pelas oportunidades infindáveis que o território de Idanha-a-Nova oferece, o nosso “pequeno festival andarilho” continua a surpreender os seus públicos com a programação que propõe, cruzando, de uma forma particularmente feliz, intérpretes, repertórios e lugares.

Se, com efeito, podemos afirmar que as terras de Idanha e a música estão intrinsecamente ligadas este é um desses momentos em que tal ligação se torna particularmente visível. É do conhecimento comum que a herança musical de Idanha constitui uma das suas maiores riquezas. Mas é algo mais do que uma ligação que perpetua um passado e os modelos herdados. É um processo de dinamismo crescente que, ao mesmo tempo que guarda essas matrizes que fazem as delícias de muitos, abre-se, cada vez mais para a partilha de novas formas da experiência musical, buscando outros caminhos, feitos de cruzamento e inovação, capazes de demonstrar quão fértil é o potencial criativo desta região, um dos principais motivos de interesse, reconhecido no seio do conjunto de especialistas e membros da Rede das Cidades Criativas da UNESCO, na área da música, que estiveram reunidos em Idanha-a-Nova em Fevereiro último, a quem nos demos a conhecer. As impressões recolhidas, extremamente positivas, foram um apoio inestimável na conclusão do processo de candidatura a esta rede, submetida no passado mês de Julho.

Entre os motivos de interesse mais destacados, encontramos o Fora do Lugar, considerado um exemplo cabal de capacidade de projecção e criatividade notáveis, que rompe convenções, ao assumir a pequena escala, o diálogo musical e a aproximação aos espaços e aos públicos rurais, como marcas distintivas de um projecto –reunindo os mais jovens, os menos jovens, os que ouvem, os que dançam, os que conversam, os que já conhecem o campo, os que ainda não, os que querem ser surpreendidos, enfim, todos os que se revejam num conceito de música onde o tempo e o(s) espaço(s) são deveras relativos. Esta visão é, também, a nossa visão, e daí a facilidade com que a parceria se estabeleceu e se mantém ao longo destes quatro anos que assinalamos na edição de 2015. Uma edição que expressa, sem peias, quão importante a música é para todos nós, que nos importamos com este lado do nosso país.



27 de Novembro – Geopark inspira Tese de Mestrado em inovação empresarial. O Geopark Naturtejo, recentemente integrado no Programa Geoparques Mundiais da UNESCO, serviu de base a uma tese de mestrado que aborda o desenvolvimento e a implementação de uma empresa que faz uso dos recursos naturais existentes nesse território. O trabalho de mestrado de Helena Vinagre, defendido na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, incide sobre o caso da Aromas do Valado, uma empresa com um conceito inovador que tira partido das plantas autóctones existentes na zona do Geopark Naturtejo transformando-as em óleos essenciais, que por sua vez se incorporam na cadeia de produção de uma gama de produtos de cosmética biológica.

Gerida por Helena Vinagre e com sede em Segura, aldeia fronteiriça do concelho de Idanha-a-Nova, a Aromas do Valado A ideia do projeto tem origem no vasto potencial de exploração das Plantas Aromáticas e Medicinais existentes na região, tendo o plano de negócio e a estratégia de desenvolvimento sido estudados e planeados durante a frequência de mestrado. encontra-se, desde o ano de 2013, em plena implementação da marca no mercado nacional.

Apesar de ser uma jovem empresa, a Aromas do Valado foi contemplada, no ano passado, com um prémio na área da inovação, pela Chambre de Commerce et D'Industrie Franco-Portugaise. A nova aposta desta empresa vai para o desenvolvimento de Geoprodutos certificados pelo Geopark Naturtejo UNESCO e para a diversificação das actividades educativas que oferece com o apoio dos seus técnicos.

27 de Novembro – Geoparques e Ecoturismo no Instituto Superior de Agronomia de Lisboa. No âmbito da disciplina de Ecoturismo e Valorização dos Recursos Naturais, do curso de Mestrado em Gestão e Conservação dos Recursos Naturais do Instituto Superior de Agronomia, Carlos Neto de Carvalho foi convidado uma vez mais para falar da experiência turística do Geopark Naturtejo e dos geoparques em geral.



27 de Novembro – Actividade de Natureza: “A água e a vida do Rio Ponsul”. Esta acção foi dinamizada no âmbito do Festival Fora do Lugar 2015, contando com a presença de 17 alunos da turma A do 1º CEB da aldeia do Ladoeiro, em Idanha-a-Nova. Esta acção consistiu num percurso ribeirinho junto ao rio Ponsul na Herdade da Várzea, onde para além de ser possível identificar alguma flora e fauna envolvente, os alunos puderam ainda verificar o grau de conservação deste ecossistema ripícola. Os monitores desta actividade foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.



28 de Novembro – Actividade de Natureza: “Vamos ser Geólogos e Padeiros por um dia na Rota dos Fósseis em Penha Garcia”. Esta foi uma actividade aberta ao público em geral, dinamizada no âmbito do Festival Fora do Lugar 2015. Percorreu-se a Rota dos Fósseis na aldeia de Penha Garcia. Na fase inicial do percurso, os inscritos participaram num workshop de manufacturação de pão tradicional num antigo forno comunitário da aldeia gerido, realizando todo o processo, até à colocação do pão a cozer no forno. No final do workshop foi retomada a Rota dos Fósseis que permitiu visitar ainda, o complexo moageiro do vale do Ponsul em Penha Garcia e a Casa dos Fósseis. No regresso à aldeia, os participantes puderam levantar o pão que tinham previamente colocado a cozer, no forno comunitário da aldeia. Esta acção contou com a participação de um grupo de oito pessoas e o monitor das temáticas geológicas foi o Hugo Oliveira.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

Novembro (O Concelho de Vila Velha de Ródão) – Lançamento do guia “Serviços educativos e visitas escolares” do Roteiro das Minas

Novembro (O Concelho de Vila Velha de Ródão) – Geopark Naturtejo nos 70 anos da UNESCO

11 de Novembro (Gazeta do Interior) – Em S. Miguel d'Acha – Vinhos e Licores aquecem o fim-de-semana

12 de Novembro (Reconquista) – Há 43 anos que não era criado um novo programa na UNESCO – Geopark é o maior da Europa

12 de Novembro (Reconquista) – Naturtejo apresenta Roteiro das Minas em guia escolar

25 de Novembro (Povo da Beira) – Geopark Naturtejo nos 70 anos da UNESCO

25 de Novembro (Povo da Beira) – Geoparques tornam-se programa oficial da UNESCO

25 de Novembro (Gazeta do Interior) – Câmara de Idanha assume presidência da comissão da cultura do Club de Estrasburgo

25 de Novembro (Jornal do Fundão) – Ouro do Rosmanihal – Os garimpeiros livraram da fome muita gente

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- MELÉNDEZ, G., FERMELI, G., STEININGER, F., KOUTSOUELI, A., NETO DE CARVALHO, C., D'ARPA, C., DI PATTI, C., RODRIGUES, J., DERMITZAKIS, M., CALONGE, A. 2014. Geosciences Lexicon. University of Zaragoza, 345pp.
- HENRIQUES, F., NETO DE CARVALHO, C., PIRES, H. & CANINAS, J.C. – Novos elementos sobre o Castelo de Ródão. Açafa Online 10, 1-14.
- MOITA, P., DIAS, L., MIRÃO, J. & NETO DE CARVALHO, C. – Análise petrográfica e química mineral do “Aplito de Gardete”: origem das cantarias do Castelo de Ródão? Açafa Online 10, 1-13.
- NETO DE CARVALHO, C. & RODRIGUES, J. – Propostas de conservação e de valorização do Barrocal de Castelo Branco. Açafa Online 10, 1-18.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



RODRIGUES, J. & NETO DE CARVALHO, C. – Paisagens Geológicas e cenários singulares. Revista de Ciência Elementar, 3(4), 6-14.



Até Abril de 2016



PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



ichnia2016.org | ichnia2016@naturtejo.com

Visite o Geopark Naturtejo em:



PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL

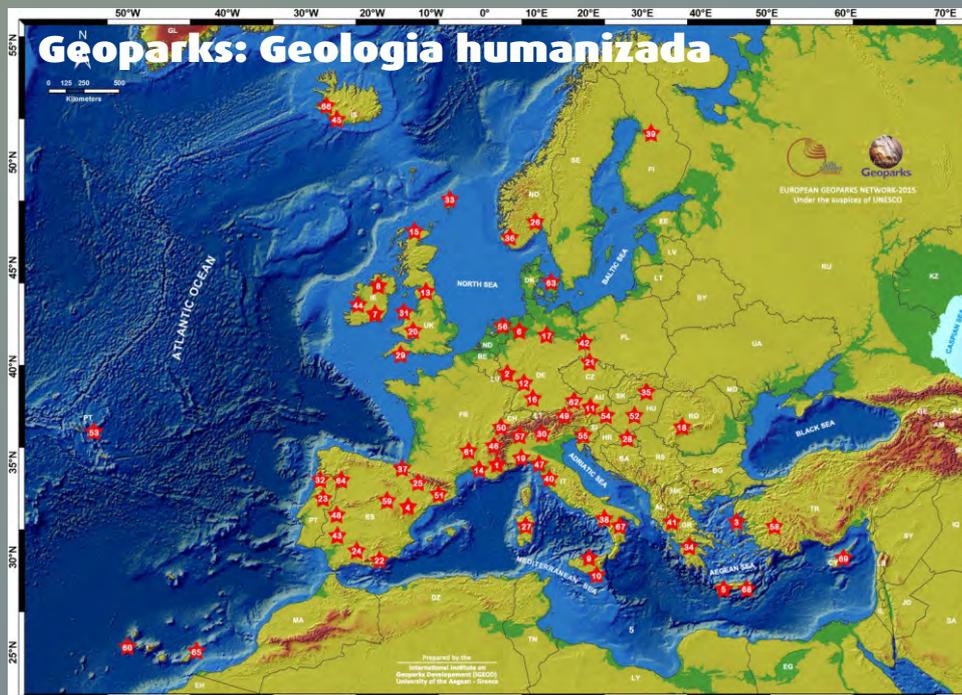
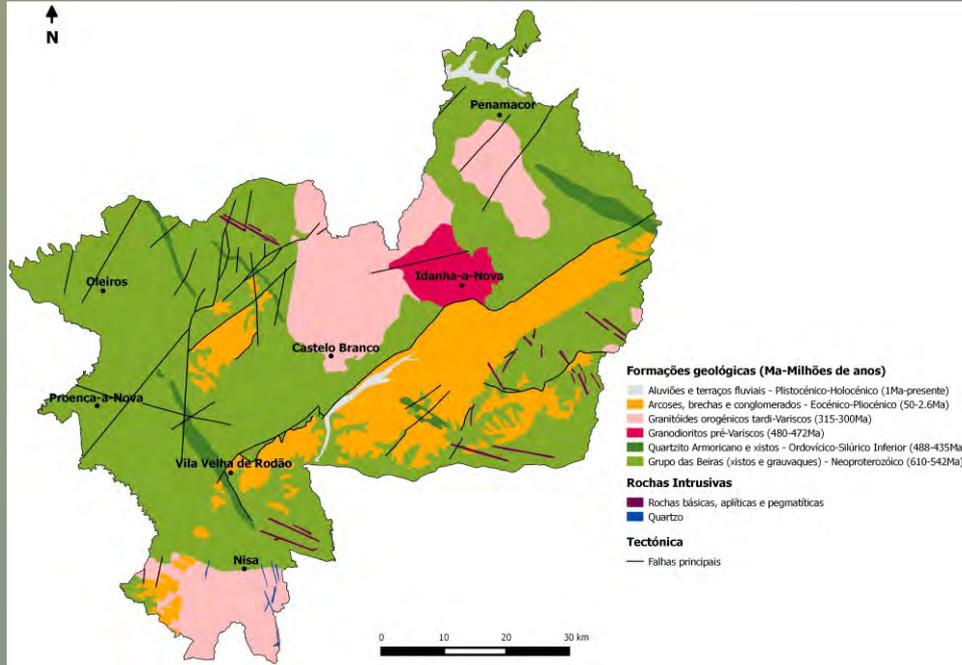




**Feliz Natal
e
Bom Ano 2016**



MERRY CHRISTMAS **FROHE WEIHNACHTEN** VESELÉ VÁNOCE 圣诞节快乐 **ΓΙΛΕΔΕΙΣ ΓΙΛΙ** SRETAN BOŽIĆ **VESEL BOŽIĆ**
메리 크리스마스 **FELIZ NAVIDAD** HYVÄÄ JOULUA JOYEUX NOËL BOLDOG KARÁCSONY **Καλά Χριστούγεννα**
SELAMAT HARI NATAL **GLEÐILEG JÓL** メリークリスマス **VESELÉ VIANOCE SELAMAT HARI KRISMAS** GOD JUL
WESOŁYCH ŚWIĄT CRĂCIUN FERICIT **MUTLU NOELLER** GIÁNG SINH VUI VÈ **VROLIJK KERSTFEEST**



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com